

SEMANA DISPARADORA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (DisPET)

Amanda Izabel Dutra da Silva – amanda.remor@hotmail.com
Bianca Schlickmann Felisbino – biaschlickmann10@gmail.com
Carlos M. Sacchelli – carlos.sacchelli@ufsc.br
Luiz Henrique de Lima Padilha – luiz.h.l.p99@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Rua Dona Francisca, 8300, Bl. U
89219-600 – Joinville – SC

Resumo: O ingresso na universidade muitas vezes não é fácil para o novo estudante, devido a várias incertezas, assim o Programa de Educação Tutorial Engenharias da Mobilidade (PET EMB) realizou a Semana Disparadora do PET EMB (DisPET) com o intuito principal de motivar os estudantes na vida acadêmica, além de integrar os novos alunos da Universidade. Assim, o objetivo deste trabalho será de apresentar as atividades realizadas que objetivaram a troca de experiências e a motivação visando a permanência dos estudantes e o seu êxito no curso, sanando possíveis dúvidas em relação ao próprio curso como, por exemplo, horas complementares, estratégias de estudos, projetos da universidade, atividades extracurriculares, entre outros. Na semana DisPET ocorreram 13 atividades, entre palestras, mesas redondas e bate-papos onde estimulou-se a interação e o diálogo, para isto contou-se com a presença de 16 profissionais, tanto do âmbito da engenharia como da psicologia. Após a realização do evento, pode-se concluir que a DisPET cumpriu com os objetivos propostos, notando-se nos estudantes uma visão mais realista sobre a graduação e uma reflexão sobre suas escolhas tanto presentes como futuras.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial, Motivação, Permanência e Êxito.

1 INTRODUÇÃO

Muitos dos jovens que chegam à Universidade tem uma visão ingênua do que realmente é a vida universitária. Estes tornam-se vulneráveis ao stress e a ansiedade, o que viabiliza o desajustamento e a psicopatologia. A forma como os alunos se integram ao contexto do ensino superior pode facilitar o caminho que os conectam as oportunidades que são oferecidas, tanto para a formação quanto para a promoção do desenvolvimento psicossocial (Fischer e Hood, 1987 apud Almeida *et al.*, 2004).

De acordo com Almeida *et al.* (2004) e Freitas (2002), a organização de sistemas de tutoria e de aconselhamento recorrendo a alunos mais velhos não são apenas uma forma de integração à alunos mais novos, mas também uma forma de promover o sucesso escolar. Ainda, a abertura da Universidade a estudantes mais velhos com experiência profissional, de acordo com Almeida *et al.* (2004) e Santos (2000), pode ser uma via interventiva interessante, frente ao elevado fracasso que este subgrupo tende a experimentar devido às práticas antiquadas de ensino e de avaliação nas instituições.

A inserção de fatores motivacionais no contexto acadêmico pode auxiliar no enfrentamento de alguns paradoxos, e aliviar o impacto das mudanças constantes que este momento da vida exige. O encontro com ex-alunos e empreendedores, que semelhantemente já passaram pela fase marcante, tem como objetivo diminuir a insegurança dos jovens em relação à graduação. Além disso, o apoio dos coordenadores no acolhimento dos estudantes ajuda na integração discente-docente, o que aumenta a influência e capacidade de auxílio que estes docentes podem oferecer.

A realização da Semana DisPET dentro da UFSC-Joinville foi considerada e estimulada pelo grupo PET EMB com a intenção de incitar os estudantes no meio acadêmico e ampliar a visão de cada um em relação aos horizontes profissionais. Como premissa básica, a semana deve ser caracterizada como algo que expanda a relação docente-discente e esclareça dúvidas sobre o que se está vigente e porvir.

Assim, o objetivo principal deste trabalho será relatar o evento Semana DisPET - Semana Disparadora do PET EMB, que foi realizado com o escopo de promover a integração dos alunos, ampliar horizontes profissionais através de experiências de ex-alunos, e por em pauta, através das palestras gerais, demais temas igualmente importantes, porém que não são abordados na grade curricular, como o empreendedorismo, as competências profissionais gerais e psicopatologias.

2 METODOLOGIA

O projeto DisPET foi realizado em três fases, sendo a primeira de **planejamento**, em seguida **organização** e pôr fim a **execução**.

2.1 Planejamento

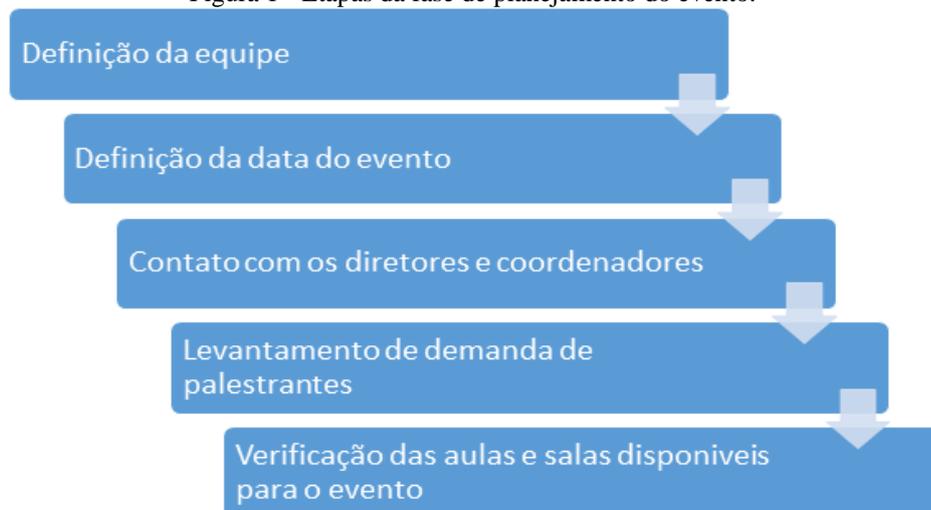
No planejamento fez-se o escopo do projeto em questão, onde pontos cruciais como membros da equipe e data do evento foram decididos. Houve a necessidade de várias reuniões para a discussão de tópicos importantes em que se levou em conta a experiência em realização de eventos, e desenvoltura almejada para a colaboração no projeto. Também foram tomadas as devidas providências para que a data do evento não se sobrepusse a outros eventos como semanas acadêmicas e acontecimentos como provas e exames.

Posteriormente fez-se o contato com a direção do campus e os coordenadores dos oito cursos, para que estes pudessem auxiliar-nos com indicação de palestrantes ou atividades necessárias para o curso em questão.

Como passo seguinte, foi feita a listagem de egressos dos cursos e demais profissionais das áreas correspondentes aos interesses dos estudantes. Também se verificou as aulas que poderiam ser cedidas ao evento, com o enfoque em turmas de calouros, pela consideração a grande mudança do ensino médio para o ensino superior, fator que leva muitos estudantes a desistência do curso.

A Figura 1 demonstra as etapas necessárias para a fase de planejamento do evento.

Figura 1 - Etapas da fase de planejamento do evento.



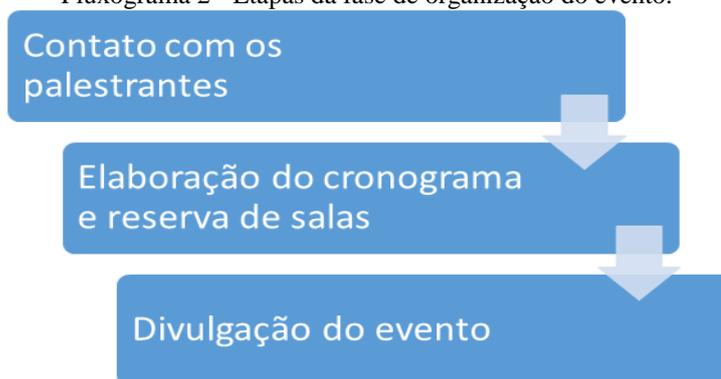
Fonte: Autores (2019)

2.2 Organização

Com o planejamento concluído, começou-se a fase de organização do projeto, dividido nas etapas conforme consta na Figura 2.

Primeiramente fez-se o contato com os egressos da UFSC Joinville e profissionais das áreas que havia maior demanda de interesse no contexto acadêmico local. Esse contato se deu por e-mail e em redes sociais, onde foram mandados os convites para a participação no evento, destacando o desejo de proporcionar ao estudante contato com as experiências desses profissionais sobre os aspectos da profissão após o término da graduação, com seus pontos negativos e positivos. Além do compartilhamento de suas experiências acadêmicas e quais delas foram mais relevantes para o desenvolvimento profissional necessário para alcançar objetivos e superar desafios.

Fluxograma 2 - Etapas da fase de organização do evento.



Fonte: Autores (2019)

Após este primeiro contato, com as confirmações de presença dos palestrantes, realizou-se um cronograma para o evento, evitando que palestras, que atraíssem os mesmos estudantes, ocorressem simultaneamente. Além dos horários pré-estabelecidos de utilização de aulas da graduação relacionadas aos temas abordados, como a disciplina de introdução a engenharia, ciência e tecnologia, entre outras.

O trabalho também foi realizado em conjunto a equipe de *marketing* do grupo PET EMB, os quais confeccionaram os banners para divulgação da DisPET, realizando a divulgação nas redes sociais do programa e em painéis próprios na universidade.

2.3 Execução

Na semana reservada ao evento, toda a equipe de organização foi comprometida com as palestras, estando presente a todo o momento pelos menos um membro em cada atividade estipulada. As funções, durante a etapa de execução, resumiam-se em organizar as salas onde aconteceriam as palestras, solicitando a chave e as preparando com antecedência, receber o palestrante e dando todo suporte que este precisasse antes, durante e após a atividade, controlar o tempo, ainda que este já estivesse pré-determinado, e intermediar as perguntas do público ao palestrante.

Junto à equipe do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos Sustentáveis – LiD da UFSC Joinville, foram confeccionados algumas lembranças aos profissionais presentes, sendo estes, porta-copos de madeira envernizados com as logos do PET EMB e da UFSC Joinville, acompanhado de uma pasta com itens úteis, como bloco de papel, caneta e folders para o conhecimento do projeto e da universidade.

2.4 Dinâmica das atividades

Primeiramente os profissionais convidados apresentaram um pouco da sua vivência, tanto na universidade com os projetos e entidades que se envolveram. Mencionando a fase do estágio obrigatório curricular, foi dado ênfase na complexidade de integrar-se nas empresas, e outros desafios que se arrastaram até o primeiro emprego, relacionando também as facilidades e adversidades pessoais sobre cada etapa.

Ficou a critério dos palestrantes como seria feita a apresentação. Pode-se destacar que as apresentações realizadas individualmente contaram em sua maioria com a ferramenta de slides, o *powerpoint*. Já as palestras que foram ministradas em dupla, se deram como um bate-papo mais descontraído onde cada um falava sua perspectiva sobre os temas abordados.

Para a finalização, disponibilizou-se alguns minutos para possíveis questionamentos dos alunos espectadores. A equipe organizadora elaborou uma lista de sugestões de possíveis perguntas peculiares, para que os estudantes pudessem expressar mais facilmente as suas dúvidas.

Não podendo deixar fora do encerramento um imenso agradecimento aos palestrantes e reconhecimento da sua ajuda. Para exprimir o desejo de condecoração e gratidão pela colaboração do evento foi dado um pequeno presente para cada contribuinte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Primeira Semana Disparadora do PET EMB transcorreu durante o período de 3 a 5 de setembro de 2018 na Universidade Federal de Santa Catarina, *campus* Joinville. No evento, houve palestras gerais, que abrangeram temas pertinentes ao cotidiano acadêmico local, buscando suprir lacunas na formação e motivar a persistência na graduação uma vez que há um alto índice de evasão em cursos desta área. Estas palestras foram realizadas por três profissionais.

A *coach* Luzia Longo apresentou uma palestra de orientação de carreira e habilidades de um profissional para o mercado de trabalho. Já Cleiton Montagna, apresentou uma palestra

(Figura 3) motivadora sobre a “Jornada de João Batista”, fundador do parque temático Beto Carrero World, incentivando o espírito empreendedor de todos os presentes. Finalizando as palestras gerais, foram abordados os temas sobre *bullying* e depressão pela Vanessa Benz, uma jovem escritora que discorreu sobre os preconceitos e a busca por ajuda profissional, como um psicólogo, que ainda é considerado tabu. Além de incentivar os estudantes aceitar suas individualidades, desafios e desenvolver resiliência.

Figura 3 – Palestra com Cleiton Montagna.



Fonte: Autores (2019).

Focando também nas áreas profissionais de cada curso do campus, houve bate-papos e palestras com os egressos dos 8 cursos de graduação da UFSC de Joinville. Estes apresentaram um pouco de sua jornada desde a graduação até os dias atuais, onde estão inseridos no mercado de trabalho, relatando suas experiências e aconselhando os graduandos a respeito do que podem enfrentar na universidade e após ela, destacando pontos importantes de sua formação, como a participação em entidades estudantis e disciplinas desafiadoras.

Algumas destas conversas foram feitas em duplas, contando com duas perspectivas diferentes, como foi o caso dos egressos de Engenharia Naval, Evandro Machado e Gustavo Leal (Figura 4), no qual o primeiro lida com embarcação para serviços e o segundo com embarcação de recreio. Além dos egressos de Engenharia Mecatrônica, Philipe Wenck e Felipe Fraporti, onde o primeiro desenvolve projetos para outras empresas no segmento de linha branca e o segundo trabalha com pesquisa e desenvolvimento de produto.

Figura 4 – Palestra com egressos do curso de Engenharia Naval, Evandro Machado e Gustavo Leal.



Fonte: Autores (2019)

Ainda entre as palestras ministradas em direta relação aos cursos oferecidos pela UFSC de Joinville, pode ser citada a palestrante Nayara Siementkowski, egressa de Engenharia Ferroviária e Metroviária, que mencionou dentre muitos aspectos, as dificuldades pessoais e acadêmicas durante o período de graduação, estágios e mercado de trabalho em sua área de atuação.

Referente ao curso de Engenharia Automotiva, foram ministradas duas palestras por egressos do curso na UFSC Joinville. O atual professor da UFSC, Gustavo Prass, preparou uma apresentação explicando a graduação escolhida, a pós-graduação, o mercado de trabalho e as oportunidades benéficas, esclarecendo também como é seguir na área acadêmica após formado, como pesquisador e professor. Outra perspectiva foi comentada por Rafael Kiemo, que trabalha atualmente na empresa Whirlpool, não diretamente com a área de automóveis, porém aplicando vários conceitos aprendidos na universidade pela semelhança do processo de produção de linha branca e de um automóvel.

O curso de Engenharia Aeroespacial contou com a palestra do egresso Luiz Fernando, que ressaltou os benefícios de atividades extracurriculares que a UFSC promove. Já Daiane Bertoldi, que ocupa a posição de Coordenadora da Unidade de Mobilidade da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável de Joinville-SC incentivou os alunos do curso de Engenharia Civil de Infraestrutura, onde destacou que a resiliência é um fator muito importante na engenharia e é necessário ser proativo nas atividades que se desenvolve.

E, por fim, foi à vez dos ex-alunos da do curso de Engenharia de Transportes e Logística, Laís Marangoni atualmente Engenheira de Processos na Tigre Tubos e Conexões e Gregorio Ayala, mestrando em Arquitetura e Urbanismo, destacou a importância da busca de mais conhecimento, através de programas pós-graduação, para qualificação.

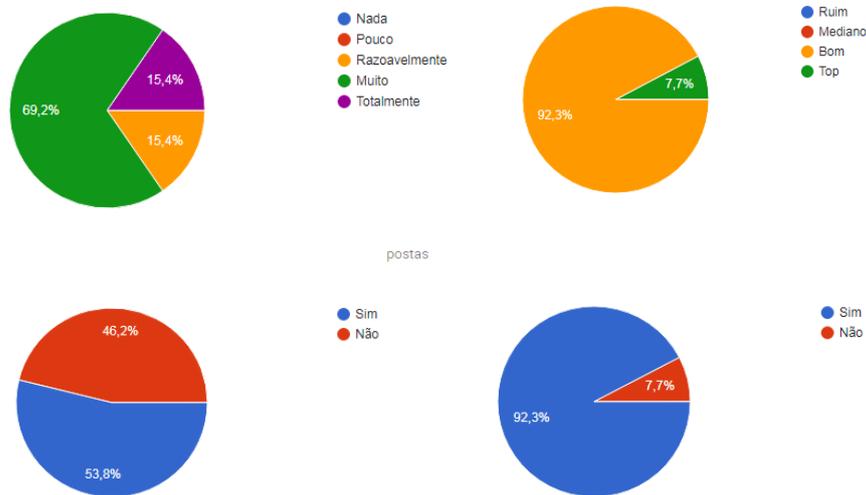
A equipe organizadora DisPET esteve presente em todas as palestras, sendo possível notar que os participantes manifestaram-se positivamente e desejaram saber mais sobre os palestrantes e suas trajetórias, tendo em vistas que na maioria das palestras houveram muitas perguntas de várias perspectivas diferentes. A quantidade de participantes oscilou entre 20 e 60 pessoas, em sua maioria estudantes da UFSC-Joinville e professores da universidade.

Para verificar se a ação foi válida para os participantes, foi realizada uma pesquisa, aplicada em forma de questionário, possibilitando apresentar quais incentivos e temas que obtiveram maior sucesso no despertar da motivação dos alunos, destacando os aspectos que são favoráveis no desenvolvimento profissional e os aspectos que merecem ser trabalhados ainda durante a vida acadêmica. Algumas das perguntas realizadas foram:

- O evento proporcionou maiores perspectivas profissional?
- Como você classifica o evento?
- O evento mudou sua perspectiva sobre seu curso de graduação?
- O evento lhe motivou em relação ao seu curso de graduação?

As respostas a estas questões serão apresentadas a seguir (Figura 5), respectivamente.

Figura 5 – Respostas ao *feedback* do evento.



Fonte: Autores (2019)

Atrelado às respostas coletadas por um formulário de *feedback* realizado com alunos e professores, pode-se mencionar que os resultados referente aos estudantes satisfeitos em participar e que consideraram o evento uma iniciativa importante para ampliar as perspectivas sobre a área profissional foram de 53,8%, seguidos de 92,3% avaliações concordantes com o questionamento sobre o evento ter sido relevante para a motivar a permanência no curso de graduação.

4 CONCLUSÃO

Acredita-se que o objetivo principal do evento foi atingido, haja vista que através das respostas e após o levantamento e discussão das possibilidades, foi possível identificar e promover algumas manifestações que serviram como fatores motivacionais aptos a influenciar na evolução dos estudantes. Defendendo, assim, os conceitos que julgam os aspectos de autoestima e autorrealização como itens importantes a serem considerados não só no reconhecimento, mas também no desenvolvimento de novos talentos e erudições.

Pode-se considerar o DisPET como um evento diferenciado de todos já realizados na instituição, com um objetivo não só diretamente interligado aos cursos de graduação como também intencionado a encorajar positivamente os estudantes no futuro da profissão, visando como resultados secundários a redução do alto índice de evasão dos cursos lecionados na UFSC Joinville.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao **Programa de Educação Tutorial – PET** pela bolsa e oportunidade de realização da ação de extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro S. *et al.* **Estudante Universitário: características e experiências de formação.** Taubaté: Cabral, 2004.

FREITAS, C. M, V. Ajudar os estudantes a aprender: A aprendizagem cooperativa na universidade. In A. S. Pouzada, L.S. Almeida & R. M. Vasconcelos (Eds.). **Contextos e dinâmicas da vida acadêmica.** Guimarães: Universidade do Minho, 2002.

SANTOS, S. M. As responsabilidades da universidade no acesso ao ensino superior. In: A. P. Soares, A. Osório, J. V. Capela, L. S. Almeida, R. M. Vasconcelos, & S. M. Caires (orgs.). **Transição para o Ensino Superior.** Braga: Universidade do Minho, 2000.

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM SHOOTING WEEK (DISPET)

***Abstract:** The Tutorial Education Program (PET EMB) conducted the PET EMB Shooting Week (DisPET) with the main purpose of motivating students in academic life, as well as integrating students at the Joinville Campus of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) with the help of the coordination of their respective course and of graduated students. The objective is to exchange experiences and encourage students to stay and succeed in the courses offered by the institution by solving doubts regarding graduation, complementary hours, university projects, extracurricular activities, among others. In the DisPET week there were 13 activities, such as lectures, round tables and chats where the interaction and the dialogue were promoted. It was attended by 16 professionals, of both areas like engineering and psychology. During the event, it was sought to expand the students' view of the various possibilities that the course offers, both academically and in the areas of activity, thus bringing the reality of the labor market closer to the undergraduate and academic institution. After the event, it was possible to conclude that the DisPET met the proposed objectives, noting in the students a more realistic and comprehensive view about the graduation bringing reflection on their present and future choices.*

Key-words: Program of Education Tutorial, Motivation, Permanence and Success.